

Carteira Sugerida

24 de fevereiro de 2017

Março 2017: mês da seletividade na escolhas dos papéis

Em março, após ter se aproximado dos 70 mil pts e arrefecido ao longo de fevereiro, o Ibovespa vai necessitar de um firme fluxo de capital externo para seguir em tendência altista pelo terceiro mês seguido neste ano. A visão da continuidade dos sucessivos recordes de pontuação dos índices das bolsas de valores de Wall Street tende a ser o "fiel da balança" deste ingresso de recursos estrangeiros no mercado acionário brasileiro.

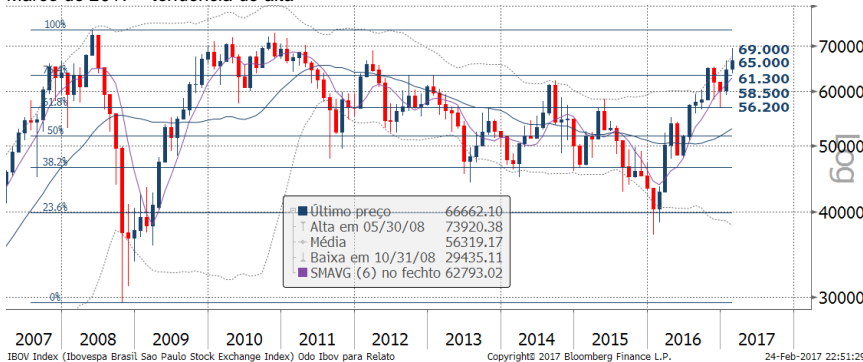
Domesticamente, de modo favorável, alguns resultados significativos de empresas, cujo calendário de balanços prosseguirá até o próximo dia 31, têm vindo melhores do que aqueles previstos pelos consensos dos analistas. Também, os indicadores de inflação, que têm contribuído para a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário pelo Banco Central, devem permanecer em trajetória benigna e os agentes podem antecipar um corte maior de juros para a decisão de 12 de abril próximo. De outra mão, o quadro político interno tende a se manter favorável, com o governo empenhado no avanço das reformas propostas.

Externamente, o acontecimento mais esperado é a divulgação de medidas pelo governo dos EUA, que deverão incluir cortes de impostos e investimentos em infraestrutura, conforme prometido pelo presidente Donald Trump, visando alavancar o crescimento norte-americano e gerar mais empregos locais. Caso se confirme este anúncio em março, a tendência é de prosseguimento dos ganhos nos mercados bursáteis locais, que deverão contagiar positivamente as demais bolsas pelo mundo, destacadamente, as emergentes, que ainda sinalizam maiores possibilidades de lucros. Vale lembrar que o Ibovespa se encontra em torno de 21.400 pts em dólar – cujo último pico, após a crise de 2008, se deu em abril de 2011, em cerca de 44.100 pts em dólar. De outra mão, positivamente, o mercado não acredita ainda em elevação de taxa de juros pelo Fed em sua decisão no próximo dia 15 de março, apesar de algumas declarações de alerta neste sentido por alguns de seus membros.

Análise Gráfica do Ibovespa. O índice prossegue em tendência altista, apesar do menor fluxo de estrangeiros e da realização de lucros, superando a resistência em 65.000 pontos indicada no último estudo. Por outro lado, a volatilidade continua expressiva, principalmente nos preços superiores ao fechamento do mês (conforme refletido no pavio superior do *candle* mensal), sugerindo a possibilidade de novas realizações de lucros (próximas resistências em 69.000 e 70.200; suportes em 65.000 e 61.300). Para o final de 2017, nossa estimativa de preço-alvo situa-se em 70.000 pontos.

Ibovespa – Candle Mensal (em pontos)

Marco de 2017 – tendência de alta



Performance. Em fevereiro, o Ibovespa fechou aos 66.662 pts, em alta de 3,08%, acumulando +10,68% no ano e +58,40% em 12 meses. Uma menor entrada de capital externo reduziu o ímpeto altista ante o visto em janeiro (ingresso de R\$ 6,24 bilhões), mas, acumulou R\$ 1,26 bilhão até o dia 22 (último dado disponível). O movimento de estabilidade visto no início do mês foi gradualmente avançando com os seguintes fatores: i) Internamente, a sequência de indicadores de inflação, como o IPCA e IGP-M surpreendendo positivamente, abrindo mais espaço para corte na taxa básica de juros; ii) nos EUA, o presidente Trump reduzindo pontualmente as tensões geopolíticas; e iii) na China, a balança comercial mostrou melhoria em suas importações. Assim, a tendência ascendente adentrou a derradeira semana do mês, mas, os nos último três pregões terminou por sofrer realizações, com os investidores reduzindo exposições, impactado também pelo feriado prolongado de carnaval

Maiores contribuições para o desempenho do Ibovespa em fevereiro

Em ordem ponderada de contribuição

	Peso	Varição ponderada		Peso	Varição ponderada		
1º	ITUB4	10,96%	1,05%	6º	BBDC4	8,13%	0,18%
2º	ITSA4	3,29%	0,35%	7º	VALE5	5,54%	0,17%
3º	ABEV3	7,02%	0,26%	8º	CMIG4	0,71%	0,12%
4º	BBAS3	3,56%	0,23%	9º	SANB1	1,13%	0,11%
5º	CCRO3	1,25%	0,21%	10º	LREN3	1,42%	0,10%

	Peso	Varição ponderada		Peso	Varição ponderada		
1º	BRFS3	3,20%	-0,28%	6º	JBSS3	1,72%	-0,03%
2º	RADL3	1,22%	-0,11%	7º	UGPA3	2,49%	-0,03%
3º	FIBR3	0,63%	-0,06%	8º	ESTC3	0,46%	-0,03%
4º	PETR3	4,09%	-0,06%	9º	KLBN1	0,67%	-0,02%
5º	VIVT4	1,81%	-0,03%	10º	QUAL3	0,42%	-0,02%

Estratégia de Mercado

Hamilton Moreira Alves, CNPI-T
hmoreira@bb.com.br

José Roberto dos Anjos, CNPI-P
robertodosanjos@bb.com.br

Rafael Reis, CNPI
rafael.reis@bb.com.br

Renato Odo, CNPI-P
renato.odo@bb.com.br

Ibovespa	Benchmark
Fechamento (pts) em 24/02/2017	66.662
Preço-alvo Ibovespa (dez/2017)	70.000
Valor de Mercado Ibovespa (R\$ tri)	2,111
Variação % em fevereiro	3,08%
Variação % em 2017	10,68%
Variação % em 12 meses	58,40%
Máxima em 52 semanas (pts) em 23/02/2017	69.488
Mínima em 52 semanas (pts) em 26/02/2016	41.417
Média diária Bovespa (R\$ bi) em fevereiro	6,369

Carteira Sugerida	
Variação em fevereiro de 2017	7,45%
Variação em 2017	13,84%
Variação 12 meses	62,20%

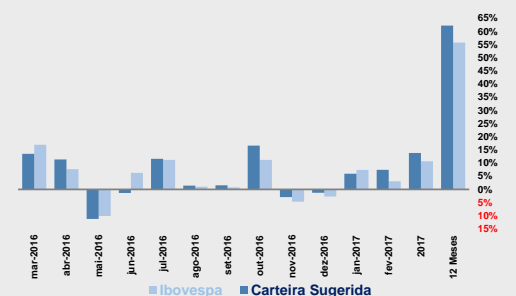
Março 2017

Carteira Plena	Carteira 5+
ARZZ3 10,0%	HGTX3 20,0%
EQTL3 10,0%	ITUB4 20,0%
GGBR4 10,0%	TIET11 20,0%
HGTX3 10,0%	VVAR11 20,0%
ITUB4 10,0%	WEGE3 20,0%
PETR4 10,0%	
TIET11 10,0%	
TUPY3 10,0%	
VVAR11 10,0%	
WEGE3 10,0%	

Beta (3M)	1,11	1,22
VaR (1M)	-10,13%	-10,60%
Volatilidade (3M)	1,53%	2,61%

Desempenho da carteira

(% ao mês, % em 12 meses)



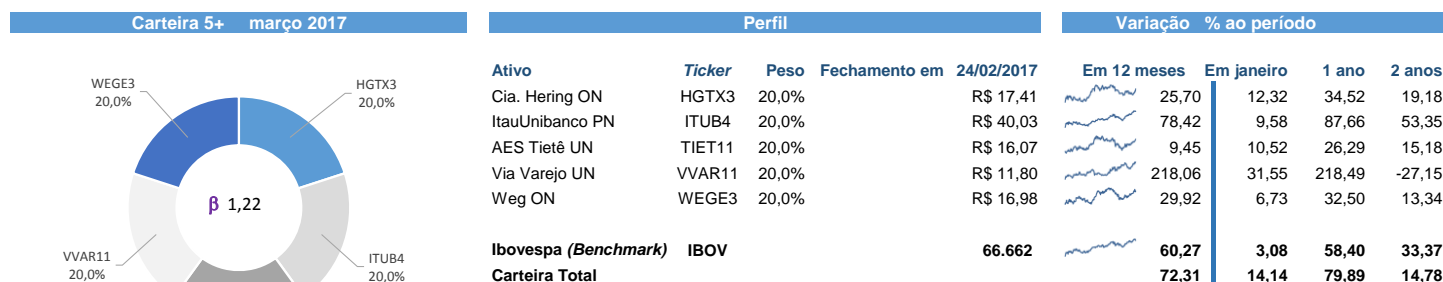
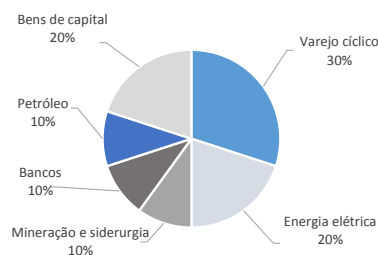
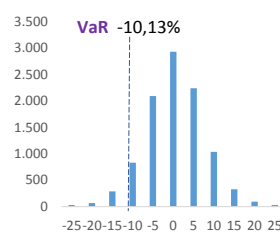
Fontes: AE Broadcast, Bloomberg, BM&F Bovespa; Elaboração: BB Investimentos

Composição para o próximo mês – Março 2017



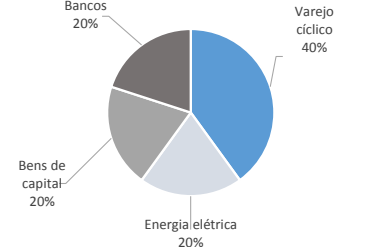
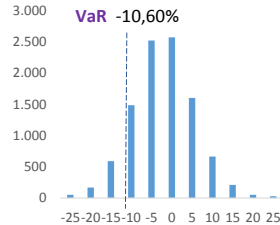
Parâmetros de Risco

VaR da Carteira	-10,13%
Beta da Carteira	1,11
Volatilidade	1,53%
Quantidade de setores	6
Quantidade de ações	10



Parâmetros de Risco

VaR da Carteira	-10,60%
Beta da Carteira	1,22
Volatilidade	2,61%
Quantidade de setores	4
Quantidade de ações	5



Fontes: AE Broadcast, Bloomberg

VaR (Valor em Risco de uma carteira) – Este percentual indica uma expectativa de perda para a carteira, na ocorrência de um cenário fortemente adverso no período de um mês, estimada a partir do histórico de preços e simulações estatísticas. Observando-se o comportamento de ganhos e perdas desta composição de carteira, é possível identificar que o seu pior perfil já registrado corresponderia, na situação atual, ao percentual indicado. Pela mesma estimativa, existem 5 chances, em um total de 100, de ocorrer este pior cenário de perda (tecnicamente, trata-se da pior perda esperada ao longo do horizonte de tempo de 22 dias úteis, sob condições normais de mercado, em intervalo de confiança de 95%, calculada por modelo estocástico, pelo método de simulações de Monte Carlo)

Beta – Grau de correlação do conjunto da carteira em relação ao *benchmark* Índice Bovespa, apurado nos últimos 3 meses

Volatilidade – Calculada como a média ponderada do conjunto dos desvios observados no preço de cada ativo, no período de 12 meses

Desempenho da carteira anterior

Carteira Plena fevereiro 2017

Ativo	Código	Peso	β 3 meses	31/jan	24/fev	Varição Nominal	Varição Ponderada	Desv. Pond. IBOV
Cielo SA	CIEL3	12,5%	0,75	26,49	27,28	2,98%	0,37%	-0,01%
Itau Unibanco Holding SA	ITUB4	15,0%	1,19	36,52	40,03	9,61%	1,44%	0,98%
Cia Brasileira de Distribuicao	PCAR4	12,5%	0,90	57,94	57,45	-0,85%	-0,11%	-0,49%
Petroleo Brasileiro SA	PETR4	15,0%	1,95	15,02	15,18	1,07%	0,16%	-0,30%
Smiles SA	SMLE3	10,0%	0,84	52,00	61,72	18,69%	1,87%	1,56%
AES Tiete Energia SA	TIET11	12,5%	0,49	14,54	16,07	10,52%	1,32%	0,93%
Usinas Siderurgicas de Minas G	USIM5	12,5%	1,55	5,25	4,93	-6,10%	-0,76%	-1,15%
Via Varejo SA	VVAR11	10,0%	0,98	8,97	11,80	31,55%	3,15%	2,85%
Carteira Plena		100%	1,11				7,45%	Desvio
IBOV				64.671	66.662	3,08%		4,37%

Carteira 5+ fevereiro 2017

Ativo	Código	Peso	β 3 meses	31/jan	24/fev	Var. Nominal	Varição Ponderada	Desv. Pond. IBOV
Cia Brasileira de Distribuicao	PCAR4	20,0%	0,90	57,94	57,45	-0,85%	-0,17%	-0,78%
Itau Unibanco Holding SA	ITUB4	20,0%	1,19	36,52	40,03	9,61%	1,92%	1,31%
Petroleo Brasileiro SA	PETR4	20,0%	1,95	15,02	15,18	1,07%	0,21%	-0,40%
Usinas Siderurgicas de Minas G	USIM5	20,0%	1,55	5,25	4,93	-6,10%	-1,22%	-0,83%
AES Tiete Energia SA	TIET11	20,0%	0,49	14,54	16,07	10,52%	2,10%	1,49%
Carteira 5+		100%	1,22				2,85%	Desvio
IBOV				64.671	66.662	3,08%		-0,23%

Fontes: AE Broadcast, Bloomberg

Obs.: A valorização apreciada considera os preços com ajustes de proventos até o último dia útil do mês

Vetores Fundamentalistas e Gráficos da carteira**Mantidas e Incluídas**

ARZZ3 – Inclusão (10%). Incluímos a ação da Arezzo considerando o bom desempenho da companhia nos últimos meses, tanto em relação a vendas quanto a rentabilidade, bem como expectativas positivas quanto ao resultado do 4T16, a ser divulgado em 8 de março. A empresa tem desempenhado bem mesmo em frente ao cenário desfavorável para o setor de calçados, com robusta estrutura financeira, caixa confortável e baixo endividamento.

EQTL3 – Inclusão (10%). A Equatorial Energia, holding das distribuidoras CEMAR (Maranhão) e CELPA (Pará), tem demonstrado desempenho operacional, com crescimento da base de consumidores e aumento do volume total de energia faturada. A companhia, que foi a maior vencedora do segundo leilão de transmissão (13/2015), assinou em fevereiro os contratos dos lotes arrematados, cujas RAPs totalizaram R\$ 718,5 milhões, corrigidas pela inflação. Os investimentos, de acordo com a Aneel, devem totalizar R\$ 3,9 bilhões.

GGBR4 – Inclusão (10%). A Gerdau apresentou forte redução em custos e despesas, capex e necessidade de capital de giro, comprovando o empenho e esforços do management. No âmbito externo, o cenário político americano pode impulsionar os resultados da empresa em sua unidade Am. do Norte, caso as promessas de campanha de Trump, tais como redução de impostos e investimentos em infraestrutura, saiam do papel. Outro ponto que pode beneficiar a companhia concerne um processo antidumping contra a Turquia que deve ser solucionado no curtíssimo prazo, abrindo espaço para aumento de vendas e ganho de market-share.

HGTX3 – Inclusão (10%). Indicamos inclusão da Cia Hering, apesar da recente divulgação de um desempenho negativo referente ao 4T16, com vendas abaixo da média de mercado e contração de margens operacionais. Mesmo frente aos desafios, a empresa continuou apresentando uma sólida estrutura financeira, com uma posição confortável de caixa e baixo endividamento. Além disso, os elevados investimentos feitos recentemente em reformas de lojas, bem como melhorias de sortimento, de precificação e de reposição de produtos, evidenciam que a companhia está bem estruturada para uma retomada de seu nível de atividade. HGTX3 é uma das poucas ações do setor de varejo que ainda estão sendo negociadas abaixo de seus múltiplos históricos e da média dos seus pares.

ITUB4 – Manutenção (10%). Com a confirmação do resultado positivo divulgado em Fevereiro, conforme destacamos no relatório anterior, mantemos as ações em nossa carteira. Além do resultado positivo, o banco divulgou um *guidance* de 2017 com uma visão bastante otimista para o ano. Em nossa análise, no pior cenário, o lucro permanecerá estável em 2017, enquanto no melhor cenário, o crescimento do lucro líquido seria de 21,6%. Nosso novo preço alvo para 2017, de R\$ 48,00, é derivado de um cenário base que considera um crescimento de 13,9% para o lucro líquido em 2017. Depois de outro resultado robusto e das expectativas positivas, a ação ITUB4 permanece como nossa *top pick* do setor financeiro brasileiro.

PETR4 – Manutenção (10%). A Petrobras deve divulgar seu balanço do quarto trimestre nas próximas semanas. Operacionalmente, não esperamos surpresas, tendo em vista a estabilização do EBITDA da companhia ao redor dos R\$ 20 bilhões. O fluxo de notícias em relação a seu plano de desinvestimento continua favorável, em nossa opinião, com os anúncios de conclusão da venda da participação da P BIO (Petrobras Biocombustíveis) na Guarani e de incorporação da Nova Fronteira à São Martinho, além da autorização para continuidade do processo de venda da Petroquímica Suape e da Citepe. Em fevereiro, a S&P elevou da nota de crédito da Petrobras para BB-, com perspectiva estável. Em contrapartida, a companhia anunciou cortes adicionais nos preços de derivados no mercado doméstico em função da recente valorização do real, o que pode gerar uma reação negativa nos primeiros negócios de março. Os riscos permanecem na acentuação da volatilidade do petróleo no mercado internacional e nas oscilações do dólar e seu impacto sobre o estoque de dívidas da companhia.

TIET11 – Manutenção (10%). Embora a companhia tenha apresentado, no 4T16, redução de receitas e lucro em função do término do contrato de fornecimento com a Eletropaulo em dezembro de 2015, entendemos que o mercado já tenha incorporado o fato amplamente, tornando a base de comparação inadequada. Na comparação trimestral, os números vieram estáveis. Em relação à recente compra de parques eólicos, o conselho da Renova aprovou, em fevereiro, a proposta da AES Tietê Energia para compra do complexo Alto Sertão II, com 386 MW de capacidade instalada, por R\$ 650 milhões. Acreditamos que a transação, embora envolva riscos para a consecução de novos negócios em energias renováveis, reforça a tese de crescimento da companhia na exploração de fontes alternativas, uma vez que pretende ampliar a participação de fontes não hidráulicas na composição do EBITDA para 50% até 2020.

TUPY3 – Inclusão (10%). Acreditamos que a Tupy possa se beneficiar no curto prazo de medidas que serão tomadas pelo governo norte-americano, dada sua exposição a esse mercado. Em adição a isso, com a expectativa da retomada econômica, calcada no avanço do ciclo de cortes de juros domésticos, o setor industrial, duramente afetado pela recessão, deverá reagir, e acreditamos que a companhia está bem posicionada para beneficiar-se deste movimento.

VVAR11 – Manutenção (10%). Mantemos Via Varejo na carteira de março, tendo em vista a recente decisão do Grupo Pão de Açúcar de vender sua participação na companhia. O mercado tem absorvido notícias sobre possível interesse de compra da companhia por players internacionais, como Falabella (Chile) e Steinhoff (Alemanha/África do Sul), bem como nacionais. A efetivação do negócio seria positiva para a Via Varejo, na nossa visão, pois traria um foco maior para o seu *core business*, troca de *know how*, além de possíveis ganhos de sinergia. Apesar da excelente performance no mês de fevereiro, acreditamos na continuidade da boa sequência de ganhos.

WEGE3 – Inclusão (10%). Com base no resultado do 4T e do ano de 2016, entendemos que a Weg a curto prazo deve colher os frutos de um perfil operacional notadamente resiliente, ante um cenário bastante desafiador para o setor onde está inserida. Acreditamos que sua diversificação geográfica deve se sobressair em março, especialmente com o estímulo à economia norte-americana a ser anunciado pelo governo Trump, ainda que a visão de curto prazo seja a de valorização do real. Além disso, uma vez que sinais mais claros da retomada da economia doméstica comecem a figurar, o setor industrial, provavelmente o mais afetado pela recessão, possui espaço para forte reação.

Desempenho do IBOVESPA em FEVEREIRO

Empresa	Código	Peso	Último	% fevereiro	Anterior	Max	Min	# Negócios	Vol R\$ (milhões)	%12 meses	Max. 52 semanas	Min. 52 semanas	2017%	2016%	2015%
1 Smiles SA (COM)	SMLE3	0,28%	61,72	18,69%	52,00	63,38	50,12	86.856	870	115,43%	63,38	26,98	37,98%	38,33%	-21,15%
2 Cia Energetica de Minas Gerais (PRE)	CMIG4	0,71%	10,69	16,96%	9,14	11,74	8,63	299.262	1.537	87,22%	11,74	5,16	38,65%	41,68%	-51,86%
3 CCR SA (COM)	CCRO3	1,25%	18,09	16,63%	15,51	19,12	15,22	493.145	3.494	44,26%	19,26	12,11	13,35%	33,20%	-14,60%
4 Rumo Logistica Operadora Multi (COM)	RUMO3	0,53%	8,58	14,40%	7,50	9,51	7,23	291.872	1.707	288,24%	9,51	2,10	39,74%	-1,60%	-
5 Bradespar SA (PRE)	BRAP4	0,43%	23,45	12,74%	20,80	27,35	19,23	220.379	1.718	463,70%	27,35	3,80	57,91%	199,94%	-61,38%
6 MRV Engenharia e Participacoes (COM)	MRVE3	0,33%	14,28	11,91%	12,76	14,98	12,39	218.556	776	40,14%	14,98	9,63	30,53%	29,85%	21,45%
7 Itausa - Investimentos Itau SA (PRE)	ITSA4	3,29%	10,04	10,71%	9,07	10,52	8,85	573.944	3.131	66,92%	10,52	5,90	22,06%	30,27%	-22,80%
8 Banco Santander Brasil SA (UNI)	SANB11	1,13%	34,36	9,74%	31,31	36,13	30,40	100.068	748	143,69%	36,13	13,83	16,36%	95,06%	28,42%
9 Itau Unibanco Holding SA (PRE)	ITUB4	10,96%	40,03	9,61%	36,52	41,51	35,92	573.291	10.462	78,42%	42,00	21,96	18,26%	36,31%	-20,01%
10 TIM Participacoes SA (COM)	TIMP3	0,67%	9,76	9,05%	8,95	10,07	8,73	163.597	639	52,98%	10,07	6,21	24,65%	17,20%	-40,77%
11 EcoRodovias Infraestrutura e L (COM)	ECOR3	0,16%	9,19	7,74%	8,53	10,00	8,26	209.786	576	114,72%	10,00	4,13	11,53%	66,67%	-49,91%
12 Lojas Renner SA (COM)	LREN3	1,42%	25,55	6,99%	23,88	27,10	23,55	183.206	1.309	46,67%	27,70	16,91	10,27%	38,35%	-77,21%
13 Banco do Brasil SA (COM)	BBAS3	3,56%	33,10	6,40%	31,11	34,75	29,85	307.378	4.341	153,25%	34,75	12,70	17,84%	99,40%	-31,49%
14 Gerdau SA (PRE)	GGBR4	0,98%	12,95	6,15%	12,20	13,75	11,81	326.440	2.389	243,50%	14,64	3,41	19,91%	133,31%	-49,95%
15 BB Seguridade Participacoes SA (COM)	BBSE3	1,75%	28,62	5,60%	27,10	30,00	26,25	188.607	2.056	22,31%	33,80	22,62	1,13%	23,72%	-20,01%
16 Cia de Saneamento Basico do Es (COM)	SBSP3	0,99%	32,88	4,88%	31,35	34,70	31,19	152.069	1.035	51,52%	34,70	21,37	14,21%	53,52%	13,51%
17 Cia Paranaense de Energia (PRE)	CPLE6	0,30%	33,70	4,82%	32,15	35,50	30,45	67.074	362	46,52%	37,82	21,87	23,17%	17,51%	-30,49%
18 Metalurgica Gerdau SA (PRE)	GOAU4	0,31%	5,86	4,27%	5,62	6,14	5,38	280.788	1.738	358,81%	6,33	1,11	22,08%	189,16%	-85,07%
19 Localiza Rent a Car SA (COM)	RENT3	0,51%	38,37	4,12%	36,85	41,00	36,15	147.045	963	71,70%	43,92	21,52	12,59%	41,81%	-29,01%
20 Cia Siderurgica Nacional SA (COM)	CSNA3	0,65%	11,98	3,72%	11,55	12,97	11,02	182.892	985	129,06%	14,12	4,95	10,41%	171,25%	-22,60%
21 Ambev SA (COM)	ABEV3	7,02%	17,84	3,72%	17,20	18,59	16,79	385.770	3.411	-1,87%	20,09	15,79	8,78%	-4,77%	13,66%
22 Engie Brasil Energia SA (COM)	EGIE3	0,68%	36,98	3,30%	35,80	38,14	35,03	92.046	629	6,36%	43,90	33,26	5,66%	9,87%	2,46%
23 Centrais Eletricas Brasileiras (COM)	ELET3	0,51%	21,49	3,17%	20,83	23,13	20,75	107.160	543	276,36%	26,15	5,48	-5,79%	296,01%	-0,69%
24 Vale SA (PRE)	VALE5	5,54%	31,51	3,14%	30,55	35,20	28,45	679.725	15.480	266,40%	35,20	8,01	35,00%	129,21%	-43,22%
Ibovespa Brasil Sao Paulo Stoc (EQU)	IBOV	100,00%	66.662	3,08%	64.671	69.488	63.740	13.417.148	122.957	58,4%	69.488	41.211	10,68%	-13,31%	-2,91%
25 Cielo SA (COM)	OIEL3	2,29%	27,28	2,98%	26,49	29,19	25,89	318.949	3.628	5,77%	37,78	24,43	-2,19%	-15,56%	-17,86%
26 Multiplan Empreendimentos Imob (COM)	MULT3	0,48%	64,29	2,95%	62,45	67,99	61,47	97.364	1.125	45,89%	67,99	43,19	8,82%	57,58%	-17,45%
27 BM&FBovespa SA - Bolsa de Valo (COM)	BVMF3	3,07%	19,02	2,87%	18,49	20,43	18,08	356.166	3.251	70,13%	20,76	10,79	15,27%	56,26%	18,31%
28 Equatorial Energia SA (COM)	EQTL3	1,08%	59,52	2,44%	58,10	60,83	56,18	88.464	1.071	59,70%	60,83	36,57	9,41%	62,34%	26,75%
29 Banco Bradesco SA (PRE)	BBDC4	8,13%	33,42	2,26%	32,68	34,53	30,71	465.286	6.405	77,77%	34,53	18,21	15,24%	57,91%	-41,57%
30 BR Malls Participacoes SA (COM)	BRML3	0,79%	14,92	1,70%	14,67	15,85	13,51	314.331	1.597	52,84%	15,85	9,57	24,85%	7,66%	-30,50%
31 Vale SA (COM)	VALE3	4,41%	32,72	1,68%	32,18	37,28	29,87	329.088	3.912	179,42%	37,28	10,89	27,41%	98,24%	-37,32%
32 Banco Bradesco SA (COM)	BBDC3	1,70%	32,63	1,58%	32,12	34,16	30,40	129.002	910	58,54%	34,16	19,97	11,98%	48,60%	-37,10%
33 Natura Cosmeticos SA (COM)	NATU3	0,41%	25,62	1,39%	25,27	27,20	24,60	100.885	552	-5,43%	34,20	21,30	11,29%	-0,32%	-21,82%
34 Kroton Educacional SA (COM)	KROT3	1,77%	13,67	1,18%	13,51	14,22	12,43	378.225	2.450	48,59%	17,08	8,97	2,55%	43,64%	-37,54%
35 Petroleo Brasileiro SA (PRE)	PETR4	5,66%	15,18	1,07%	15,02	16,23	14,27	718.942	10.915	211,70%	18,49	4,65	2,08%	121,94%	-33,13%
36 CPFL Energia SA (COM)	CPFE3	0,77%	25,54	0,83%	25,33	25,60	25,29	61.836	505	58,38%	25,60	15,82	1,31%	67,82%	-17,90%
37 CETIP SA - Mercados Organizado (COM)	CTIP3	1,14%	46,85	0,38%	46,67	47,27	46,08	71.455	895	23,94%	47,65	37,41	5,04%	24,10%	22,41%
38 Suzano Papel e Celulose SA (PRE)	SUZB5	0,49%	13,45	0,37%	13,40	14,00	12,57	193.566	942	-10,33%	16,62	9,15	-5,28%	-22,37%	68,76%
39 Cyrela Brazil Realty SA Empree (COM)	CYRE3	0,30%	12,99	0,31%	12,95	14,50	12,33	155.028	601	62,38%	14,50	7,81	26,48%	40,57%	-29,85%
40 Embraer SA (COM)	EMBR3	1,23%	17,93	-0,39%	18,00	18,94	17,23	125.472	716	-39,26%	30,58	13,83	12,06%	-46,72%	24,44%
41 Braskem SA (PRE)	BRKM5	0,80%	32,33	-0,65%	32,54	34,99	30,45	120.323	760	27,89%	36,99	18,00	-5,61%	37,82%	66,18%
42 Cia Brasileira de Distribuicao (PRE)	PCAR4	0,84%	57,45	-0,85%	57,94	60,29	55,68	74.737	853	39,14%	62,74	39,95	4,93%	30,83%	-56,94%
43 Cosan SA Industria e Comercio (COM)	CSAN3	0,57%	39,90	-0,92%	40,27	43,50	39,25	96.500	771	55,86%	44,37	24,53	4,59%	62,33%	-10,00%
44 Hypermarcas SA (COM)	HYPE3	1,05%	27,09	-1,03%	27,37	28,65	26,45	229.616	1.412	11,34%	32,11	22,25	3,67%	22,48%	30,39%
45 Ultrapar Participacoes SA (COM)	UGPA3	2,49%	65,40	-1,15%	66,16	69,67	64,13	107.775	1.519	4,94%	79,05	60,10	-4,46%	15,88%	20,36%
46 Petroleo Brasileiro SA (COM)	PETR3	4,09%	15,96	-1,42%	16,19	17,43	15,40	316.988	2.766	127,03%	19,72	6,74	-5,79%	97,67%	-10,64%
47 Telefonica Brasil SA (PRE)	VIVT4	1,81%	45,91	-1,63%	46,67	48,70	45,65	181.798	1.561	27,71%	50,28	35,57	4,15%	29,05%	-16,96%
48 JBS SA (COM)	JBSS3	1,72%	11,70	-1,68%	11,90	12,57	11,29	308.448	1.496	-2,34%	12,95	8,20	2,63%	-3,36%	11,47%
49 Lojas Americanas SA (PRE)	LAME4	0,82%	16,40	-1,97%	16,73	17,50	16,13	220.590	2.009	1,65%	21,64	13,12	-3,53%	-11,84%	13,33%
50 EDP - Energias do Brasil SA (COM)	ENBR3	0,30%	13,73	-2,28%	14,05	14,36	13,40	124.779	409	13,21%	15,82	11,61	2,46%	21,66%	36,24%
51 Marfrig Global Foods SA (COM)	MRF3	0,19%	6,25	-3,25%	6,46	7,48	5,91	143.945	364	2,46%	7,48	4,89	-5,45%	4,09%	4,10%
52 Klabin SA (UNI)	KLBN11	0,67%	15,50	-3,67%	16,09	16,36	15,05	146.111	620	-26,12%	22,00	14,82	-12,53%	-22,28%	64,05%
53 Qualicorp SA (COM)	QUAL3	0,42%	19,71	-4,37%	20,61	20,85	19,37	127.954	501	52,91%	23,59	12,33	2,39%	51,44%	-48,29%
54 Estacio Participacoes SA (COM)	ESTC3	0,46%	14,99	-5,72%	15,90	16,44	14,03	159.112	601	22,27%	20,48	10,68	-5,13%	27,72%	-40,39%
55 Usinas Siderurgicas de Minas G (PRE)	USIM5	0,24%	4,93	-6,10%	5,25	5,62	4,83	205.285	1.413	451,00%	5,62	0,86	20,24%	164,52%	-69,14%
56 BRF SA (COM)	BRFS3	3,20%	40,62	-8,64%	44,46	45,38	38,91	206.808	2.298	-26,06%	58,27	38,91	-15,81%	-10,47%	-11,25%
57 Raia Drogasil SA (COM)	RADL3	1,22%	59,40	-9,31%	65,50	66,40	58,66	127.907	1.642	31,42%	71,24	43,80	-2,93%	74,21%	42,21%
58 Fibría Celulose SA (COM)	FIBR3	0,63%	26,58	-9,50%	29,37	31,32	26,55	153.566	1.043	-34,53%	44,00	18,26	-16,65%	-37,46%	71,45%
59 WEG SA (COM)	WEGE3	0,85%	16,98	6,73%	15,91	17,53	15,62	129.891	544	29,92%	18,30	12,76	9,55%	6,34%	-50,32%

Administração

Diretor Fernando Campos	Gerente Executiva Fernanda Peres Arraes
-----------------------------------	---

Equipe de Pesquisa

Gerente - Wesley Bernabé	wesley.bernabe@bb.com.br
---------------------------------	--------------------------

Renda Variável

Equity I

Analista-Chefe – Victor Penna

Equity II

Analista-Chefe – Victor Penna

Educação

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Agronegócios

Márcio de Carvalho Montes
mcmontes@bb.com.br

Infraestrutura e Concessões

Renato Hallgren
renatoh@bb.com.br

Alimentos & Bebidas

Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br

Imobiliário

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Materiais Básicos

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br
Gabriela Cortez
gabrielaecortez@bb.com.br

Indústrias e Transportes

Renato Hallgren
renatoh@bb.com.br
Fabio Cardoso
fcardoso@bb.com.br

Varejo e Consumo

Maria Paula Cantusio
paulacantusio@bb.com.br

Equity III

Analista-Chefe – Wesley Bernabé

Petróleo & Gás e Utilities

Wesley Bernabé
wesley.bernabe@bb.com.br
Viviane Silva
viviane.silva@bb.com.br

Bancos e Serviços Financeiros

Wesley Bernabé
wesley.bernabe@bb.com.br
Carlos Daltozo
daltozo@bb.com.br
Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Estratégia de Mercado

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br

Equipe de Vendas

Investidores Institucionais: bb.distribuicao@bb.com.br **Varejo:** acoes@bb.com.br

Gerente - Antonio Emilio Ruiz

Bianca Onuki Nakazato
Bruno Finotello
Denise Rédua de Oliveira
Edger Euber Rodrigues
Elisangela Pires Chaves
Fábio Caponi Bertoluci
Henrique Reis
Marcela Andressa Pereira

Gerente - Mario D'Amico

Bruno Henrique de Oliveira
Fabiana Regina de Oliveira
Rodrigo Ataíde Roxo

BB Securities

4th Floor, Pinners Hall – 105-108 Old Broad St.
London EC2N 1ER - UK
+44 207 7960836 (facsimile)

Managing Director

Admilson Monteiro Garcia +44 (207) 3675801

Deputy Managing Director

Selma Cristina da Silva +44 (207) 3675802

Director of Sales Trading

Boris Skulczuk +44 (207) 3675831

Head of Sales

Nick Demopoulos +44 (207) 3675832

Institutional Sales

Annabela Garcia +44 (207) 3675853

Melton Plummer +44 (207) 3675843

Renata Kreuzig +44 (207) 3675833

Trading

Bruno Fantasia +44 (207) 3675852

Gianpaolo Rivas +44 (207) 3675842

Head of M&A

Paul Hollingworth +44 (207) 3675851

Banco do Brasil Securities LLC

535 Madison Avenue 34th Floor
New York City, NY 10022 - USA
(Member: FINRA/SIPC/NFA)

Managing Director

Daniel Alves Maria +1 (646) 845-3710

Deputy Managing Director

Carla Sarkis Teixeira +1 (646) 845-3710

Institutional Sales - Equity

Charles Langalis +1 (646) 845-3714

Institutional Sales - Fixed Income

Cassandra Voss +1 (646) 845-3713

DCM

Richard Dubbs +1 (646) 845-3719

Syndicate

Kristen Tredwell +1 (646) 845-3717

Sales

Michelle Malvezzi +1 (646) 845-3715

Myung Jin Baldini +1 (646) 845-3718

BB Securities Asia Pte Ltd

6 Battery Road #11-02
Singapore, 049909

Managing Director

Marcelo Sobreira +65 6420-6577

Director, Head of Sales

José Carlos Reis +65 6420-6570

Institutional Sales

Paco Zayco +65 6420-6571

Zhao Hao +65 6420-6582

BB-Banco de Investimento S.A. • BB-BI

Rua Senador Dantas, 105 - 36º andar, Rio de Janeiro - RJ
Tel. (+55 21) 38083625 Fax (+55 21) 38083355